



**JOVENS ADMINISTRADORES: UMA ANÁLISE DE INSERÇÃO DESTES NO
MERCADO DE TRABALHO EM EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EM
IMPERATRIZ – MA**

**YOUNG ADMINISTRATORS: AN ANALYSIS OF THE INSERTION OF THESE
LABOR MARKETS IN IMPERATRIZ - MA**

Joseph Rossini Moura de Araújo¹
Sandna Nolêto de Araújo²
Janara Pereira dos Santos Borges³
Marilsa de Sá Rodrigues⁴

RESUMO

O presente estudo tratou sobre a inserção de jovens administradores no mercado de trabalho das empresas prestadoras de serviço na cidade de Imperatriz – MA, enfatizando a importância de gestores abrirem mais oportunidades para que esses jovens recém formado possam mostrar seu desempenho, para que com isso as mudanças necessárias para uma organização de sucesso sejam implementadas. Para facilitar o estudo construiu-se um quadro teórico capaz de explicar a face real da pesquisa, Participaram da pesquisa 4 gestores. A pesquisa foi realizada a partir da coleta de dados feita através de entrevista, destacando assim o paradigma qualitativo. Esse artigo não tem a intenção de encerrar a discussão a cerca do tema estudado, mas sim abrir a oportunidade para mais discussões, ideia do pesquisador é justamente provocar novos debates na mesma direção, e mesmo pela iniciação partida deste artigo, acredita-se que o objetivo geral foi alcançado.

Palavras chave: Inserção. Mercado de Trabalho. Jovens administradores. Oportunidades

ABSTRACT

The presente study on the internal marketing as a competitive advantage in a telecom company in Imperatriz – MA, emphasizing its importance as a marketing tool, optimizing internal communication between leader and which current. To facilitate the study built up a theoretical framework capable of contemplating the face of real-researched, participants were 10 employees and 01 managers. The survey was conducted from the data were collected through interviews, thus highlighting the qualitative paradigm. This research did not intend to terminate the discussion about the topic in question, on the contrary, the idea of the researcher is rightly provoke new debates in the same direction, and by the complexity of the subject, it is believed that overall goal was achieved.

Keywords: Endomarketing. Competitive Edge. Internal Communication. Telecommunication.

¹ joseph_rossine@hotmail.com – Universidade Estadual do Maranhão- UEMA

² sandna-@hotmail.com – Universidade Estadual do Maranhão-UEMA

³ janara_borges@hotmail.com - Universidade Estadual do Maranhão-UEMA

⁴ joseph_rossine@hotmail.com – Universidade Estadual do Maranhão- UEMA

Araújo, J.R.M., Araújo, S.N., Borges, J.P.S., Rodrigues, M.S.; Jovens Administradores: uma análise de inserção destes no mercado de trabalho em empresas de prestação de serviço em Imperatriz – MA. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas V.4, Nº1, p.1-15, Jan./Abr. 2019. Artigo recebido em 10/02/2019. Última versão recebida em 25/02/2019. Aprovado em 05/03/2019.

1 INTRODUÇÃO

O mercado de Imperatriz hoje é composto por muitas empresas que foram formadas quando a cidade ainda estava em ascensão, portanto a grande maioria dessas empresas são gerenciadas ou administradas por arrimos de família, visto que a cidade de Imperatriz ainda está crescendo economicamente cada dia que passa, existe muitas empresas que continuam.

sendo administradas por pessoas que tem apenas conhecimento empírico, que não tiveram a oportunidade de cursar uma faculdade ou universidade, portanto devido os novos rumos econômica na cidade, administrar uma empresa pede mais que apenas conhecimento do mercado, mas também conhecimento teórico.

Algumas empresas de prestação de serviço, que estão com um considerável tempo no mercado, e apresentam um resultado satisfatório, no ramo de sua atividade, estão sentindo dificuldades de permanecer ainda ativas. Porém, grande parte dessas empresas não tem como seu gestor pessoas qualificadas e preparadas na área de Administração de empresas. Com isso, muitos jovens administradores enxergam a oportunidade de poder demonstrar seu potencial e realizar um excelente trabalho com o intuito de otimizar o atendimento ao cliente e fortalecer a empresa para futuras crises econômicas no país.

Porém muitos que procuram essa possibilidade encontram bastante dificuldade de se alocar de forma satisfatória em empresas, especificamente nas que prestam serviço ao consumidor, na cidade de Imperatriz – MA.

Logo, a pesquisa teve como objetivo geral a intenção de investigar de que forma os jovens recém-formados são inseridos no mercado de trabalho nas empresas de prestação de serviços de Imperatriz – MA. Já os objetivos específicos foram: (i) identificar o perfil de gestores; (ii) identificar junto a gestores a necessidade de inserção de jovens administradores; (iii) identificar junto a gestores a existência de falhas na gestão que poderiam ser tratadas com mais qualidade por profissionais da administração; (iv) identificar junto a gestores possíveis mudanças para melhorar o bom funcionamento da empresa.

Jovens Administradores: uma análise de inserção destes no mercado de trabalho em empresas de prestação de serviço em Imperatriz – MA

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A grande maioria das empresas que contam com o auxílio de profissionais formados na área de administração e que eles atuam na gestão da organização, tem conseguido superar qualquer adversidade que talvez surja no mercado. Porém, nem todas as empresas tem a mesma sorte, na maioria dos casos talvez seja porque o empreendedor dar preferência para candidatos que tem laços de amizade com a diretoria, ou porque o empresário dê a preferência para pessoas que já tem um certo tempo na empresa mesmo não sendo formada, dando assim preferência a contratação de pessoas que já tem experiência na área.

O mercado de trabalho também é exigente com respeito a que profissionais qualificados contratar, é levado em conta não apenas a formação, mas também a experiência e os cursos de qualificação do profissional. Pois nem toda empresa esta disposta ainda a treinar profissionais, mas sim contratá-los treinados já, pois precisam de colaboradores prontos.

Portanto há necessidade de que o jovem administrador ao tentar se inserir no mercado de trabalho, precisam compreender a importância de ser eficiente e ser eficaz. Nem sempre é fácil que o jovem administrador consiga alinhar seu objetivo pessoal com o objetivo da empresa, caso ele consiga se inserir no mercado de trabalho ele primeiramente precisa ser eficaz, que é quando consegue alcançar os objetivos da organização, e depois ser eficiente, quando se atinge os objetivos pessoais. (CHIAVENATO, 2004)

Para Chris Argyris (1994, p. 234):

Existe um inevitável conflito entre o indivíduo e a organização devido a incompatibilidade entre a realização de ambos. A organização formal faz exigências aos indivíduos que são incongruentes com as necessidades dos indivíduos, daí surgindo frustração e conflito. A empresa típica confina seus empregados em tarefas medíocres em que há pouca oportunidade para responsabilidade, autoconfiança ou independência. Além disso, as tarefas são organizadas de modo a exigir o mínimo das capacitações das pessoas de, retirar a responsabilidade pelas decisões de suas mãos e as centralizam no seu superior.

Jovens Administradores: uma análise de inserção destes no mercado de trabalho em empresas de prestação de serviço em Imperatriz – MA

Portanto, muitos jovens administradores não conseguem se inserir no mercado de trabalho devido ao que foi dito acima, pois os próprios jovens também não colocam como prioridade os objetivos da empresa, deixando a desejar no seu cargo, e com o tempo começam a ser subestimado, o que acarreta a desmotivação e com o tempo a demissão.

Para alguns pesquisadores o problema também não se encontra apenas na forma como o empreendedor vê o jovem administrador, mas também como o recém formado na área se permite ser visto, muitos casos passa uma imagem de um jovem que tem um pouco coisa a mais a oferecer de conhecimento teórico, mas não tem nada de conhecimento empírico e ainda sem qualquer experiência na área, esses fatores acarretam na decisão do empresário de não permitir que sua empresa de anos de mercado seja gerenciada por um jovem que pode levá-la à ruína.

É necessário que o jovem administrador tenha um extinto de liderança para poder assumir cargos de confiança, para poder assumir empresas de muitos anos de mercado. E para isso existe diversos tipos de liderança, temos a transacional que envolve líderes extremamente eficientes em dar às pessoas algo em troca de seu apoio ou trabalho, fazendo com que seus seguidores sejam valorizados, apreciados e recompensados, e a liderança transformadora que envolve líderes preocupados em criar uma visão e que conseguem levar as pessoas em direção a essa visão. (Burns)

Segundo John Kotter (1992, p. 66-111):

Três processos na liderança: estabelecer uma direção, alinhar as pessoas e motivar e inspirar. A forma de colocar esses elementos essenciais em prática está sendo continuamente redefinida. Isso significa que o líder não pode agir sozinho. Drucker já observara que os líderes normalmente falam na primeira pessoa do plural e não na primeira pessoa do singular. Ele se expressa em termos de nós e não de eu. Os líderes parecem trabalhar naturalmente em equipe, um fato ignorado pelos antigos modelos de liderança.

Outros fatores que podem contribuir para a não inserção do jovem administrador no mercado de trabalho é a grande distância de parceria entre as universidades e as empresas, pois os alunos responsabilizam o governo pelo ensino precário e o governo culpa as empresas por não querer treinar a mão de obra, como já vimos nem todas as empresas

Jovens Administradores: uma análise de inserção destes no mercado de trabalho em empresas de prestação de serviço em Imperatriz – MA

querem despende tempo para esta treinando mão de obra, querem profissionais com experiências e formados na área prontos para trabalhar.

Hoje uma grande iniciativa das universidades para minimizar a dificuldade de jovens administradores ingressar no mercado de trabalho, é a criação das empresas Júnior, onde possibilita o jovem mostrar seu potencial para empresas já ativas no mercado, e permite também que todo o conhecimento adquirido durante anos na faculdade possa ser treinado em empresas reais, com situações reais, ou seja o jovem administrador recém formado, já sai da faculdade com o conhecimento teórico e um pouco de conhecimento empírico, o que facilita para inserção no mercado de trabalho competitivo.

Por isso, é de suma importância que seja mostrado como o jovem pode se inserir no mercado de trabalho de forma satisfatória, e mostrar também ao empreendedor que muitos casos o que falta seja apenas uma oportunidade para mostrar o potencial desses jovens que acabaram de sair da faculdade, e estão em busca de uma vaga de sucesso no mercado acirrado que vemos hoje.

3 NATUREZA DA PESQUISA E REFERENCIAL METODOLÓGICO

3.1 Natureza da pesquisa

3.1.1 Justificativa

Esse trabalho tem o intuito de verificar a forma como acontece a inserção de jovens administradores que recentemente se formaram e estão em busca de empresas para aplicarem o que aprenderam ao longo dos anos que passaram na faculdade e/ou universidade. Pois, sabe-se que muitas empresas que prestam serviço, são gerenciadas por pessoas que não tem formação acadêmica na área de administração, porém devido a crise que se passa atualmente no Brasil, muitas empresas estão declarando falência ou tendo dificuldades para se manter no mesmo ritmo de acessão, muitos devidos a falta de conhecimento a respeito de processos administrativos que poderiam auxiliar uma micro ou pequena empresa a se estabelecer diante de uma situação instável.

Assim, o que se pretende é analisar qual a visão do empreendedor, que não tem formação acadêmica, a respeito dos recém-formados ou jovens administradores, que saem

Jovens Administradores: uma análise de inserção destes no mercado de trabalho em empresas de prestação de serviço em Imperatriz – MA

das faculdades ou universidades com o conhecimento ainda “fresco” na mente, pronto para pôr em prática todos os ensinamentos.

Porém, tais profissionais não tem a oportunidade de poder externar isso ao mercado de trabalho, principalmente nas empresas que já tem certa base consolidada no mercado e em empresas que prestam serviços, pois seus gestores acreditam que não há possibilidade de um jovem poder administrar um negócio de anos de mercado.

Empresas de muitos anos de mercado tem tido um crescente número de rotatividade de funcionários e outras estão até mesmo voltando para o estágio inicial da empresa, a época aonde apenas o dono e o no máximo dois funcionários cuidavam da empresa, pois não tem coragem ou até mesmo não sabem como devem proceder diante de uma economia de números inconstantes.

3.1.2 Problema

Como os jovens administradores recém-formados podem se inserir de forma bem-sucedida no mercado de Imperatriz – MA, na empresas de prestação de serviço?

3.1.3 Objetivos

3.1.3.1 Geral

Investigar de que forma os jovens recém-formados são inseridos no mercado de trabalho nas empresas de prestação de serviços de Imperatriz – MA.

3.1.3.2 Específicos

- Analisar o perfil dos gestores das empresas de prestação de serviços;
- Analisar como o mercado insere esses jovens administradores recém-formados para o exercício das funções;
- Identificar se existe falha de gestão para alocar esses jovens administradores de forma eficiente;
- Analisar se com a inserção destes as empresas obtém uma otimização dos processos, assim como a lucratividade das organizações pesquisadas.

Jovens Administradores: uma análise de inserção destes no mercado de trabalho em empresas de prestação de serviço em Imperatriz – MA

3.2 Referencial Metodológico

3.2.1 Participantes: População.

O universo da pesquisa foi o mercado da região centro da cidade de Imperatriz–MA, onde empresas de diversos ramos que prestam serviços à clientes, foram entrevistados e obtidos suas opiniões. Sobre o universo Lakatos (2008) diz que é onde se passa os fenômenos e todos os alarmantes condizentes ao problema. Deste universo participaram 4 gestores. No que diz respeito à amostra dos participantes foi utilizado o critério de acessibilidade que segundo Gil (2008) não tem muito rigor por não obter alto índice de precisão. Mas que para Vergara (2009) a precisão é existente, pois esse critério visa obter informações pelo o livre acesso aos participantes não interferindo no resultado da pesquisa.

3.2.2 Abordagem/Tipo de pesquisa

O tipo de pesquisa mais adequado para o fenômeno em tela foi à pesquisa qualitativa e juntamente com a quantitativa, que objetivou investigar e explorar fenômenos decorrentes da problemática.

A finalidade da pesquisa qualitativa de acordo com Bauer e Gaskell (2003), é explorar vários pensamentos e opiniões, visando uma descoberta e embasamentos mais amplos.

3.2.3 Instrumentos para coleta ou geração dos dados

Foram aplicadas entrevistas envolvendo apenas gestores. Nesse sentido Lakatos e Marconi (1999) mencionam que tanto métodos quanto técnicas de pesquisa devem adequar-se ao problema a ser estudado. Assim, a pesquisa feita procurou se adequar aos gestores analisando não apenas os pontos de vista pessoais, mas também como situações atuais que acometem o país. Cada característica da pesquisa foi coordenada para que o método aplicado fosse compreendido de forma coesa, levando em consideração a formação acadêmica de cada gestor.

Jovens Administradores: uma análise de inserção destes no mercado de trabalho em empresas de prestação de serviço em Imperatriz – MA

3.2.4 Procedimentos

As entrevistas foram feitas no próprio ambiente da empresa. Inicialmente foi esclarecido apenas a intenção do pesquisador, bem como o tema e o objetivo da pesquisa e no final da entrevista o pesquisador explicou de forma mais aprofundada o ponto de vista do entrevistador o que não influenciou em nada nas respostas dos entrevistados, pois foi apenas com o intuito de responder alguns questionamentos dos gestores.

As entrevistas foram feitas entre os dias 15 e 30 de outubro de 2015, prazo suficiente para obter as informações necessárias para fomentar a pesquisa. Todas as entrevistas foram ouvidas e transcritas pelo próprio pesquisador, sendo que cada entrevista teve a duração média de 5 minutos.

3.2.5 Estratégia de análise dos dados

As estratégias utilizadas para analisar os dados foram por análise de conteúdos e de discurso. Na visão de Lakatos e Marconi (2008) a análise de dados está pautada à inter-relação dos fenômenos existentes com outras variáveis que influenciam de alguma forma esses fenômenos, isto é uma atividade que avaliam as respostas relacionando-as com outros eventos.

Sobre a análise de conteúdo Moraes (1999) diz que a se constitui numa metodologia de pesquisa utilizada para descrever e explicar o conteúdo dos documentos e textos, conduzindo as descrições de maneira sistemática, qualitativa ou quantitativas, auxiliando um entendimento maior de uma leitura comum.

Logo, percebe-se que o tipo de metodologia aqui utilizado, constitui mais do que uma mera técnica de análise de dados, pois junta as partes teóricas e práticas dando um significado maior no campo das investigações. Para a identificação dos participantes da pesquisa, foi adotada incógnita para que as suas identidades pudessem ser preservadas, sendo utilizada para o gestor a letra G seguida de numeral.

4 ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa foi realizada através de entrevista envolvendo gestores. O gestor participante foi identificado como G, e utilizou-se a seqüência de G1, G2, G3, entre outros.

Jovens Administradores: uma análise de inserção destes no mercado de trabalho em empresas de prestação de serviço em Imperatriz – MA

4.1 O que nos diz os gestores

Com relação aos resultados da pesquisa aplicada aos gestores a análise foi dividida em 4 categorias, visando um maior aprofundamento das respostas:

1. Perfil dos gestores;
2. Inserção dos jovens administradores no mercado;
3. Falhas de gestão;
4. Obtenção de otimização dos processos.

4.1.1 Primeira Categoria – Perfil dos gestores

As características dos gestores foram representadas na primeira categoria na estrutura do Quadro 2 com o intuito de assimilar de maneira adequada as informações relacionadas aos perfis de cada gestor questionado.

Nome	Gênero	Idade	Estado Civil	Profissão	Função	Tempo de trabalho
G1	M	55	Casado	Corretor de Seguros	Diretor e Gerente	34 anos
G2	M	34	Casado	Analista de Sistemas	Técnico em T.I	5 anos
G3	M	51	Casado	Técnico em Contabilidade	Diretor e Analista	28 anos
G4	F	42	Casado	Empresária	Diretor e Consultora	2 anos

Quadro 2 – Características dos colaboradores

Fonte: O próprio autor

4.1.2 Segunda Categoria – Inserção dos jovens administradores no mercado

Em relação à segunda categoria foi perguntado sobre a confiança que os gestores teriam em contratar administradores recém formados para administrar os seus negócios. Nesse sentido, o **G1** respondeu dizendo que: *“Pra mim ser sincero a você eu precisaria conhecer toda a historia desse administrador e ele precisaria entender do meu negocio, do meu ramo de atividade, para que eu então possa dar a ele essa oportunidade.”* O **G1** após ser questionado o motivo de sua resposta expõe também que: *“ [...] porque eu trabalho com confiança, o meu produto não é um produto tangível, é um produto aonde o mercado precisa ter a credibilidade necessária para meu produto”*. Do ponto de vista do **G1** percebe-se que

Jovens Administradores: uma análise de inserção destes no mercado de trabalho em empresas de prestação de serviço em Imperatriz – MA

existe um entendimento da necessidade de se contratar um administrador, porém tem a prudência de contratar apenas aqueles que já conheça o seu histórico ou relato de trabalho já desenvolvido, ou seja dificultando a inserção de jovens administradores no mercado de trabalho. A explanação foi coesa e não se esquivou a realidade funcional da ferramenta. O **G2** foi meio indeciso ao responder que teria coragem sim de contratar um administrador formado, dependendo do desempenho, porém ele determinou uma condição para contratar, dizendo que: “ [...] *faria um teste na realidade, faria um teste por um tempo e se saísse bem com certeza eu contrataria sim*”.

Para tanto este mesmo questionamento foi aplicado ao **G3** foi bem enfático na sua resposta quando disse que: “*Sim, sem qualquer problema, eu costumo dizer que sempre fazemos um contrato de experiência e esse contrato é que vai fazer com que ele vai me mostrar que tem capacidade para assumir o trabalho*”. Nota-se que a resposta do **G3** apesar de ter sido bem enfática, teve porém de forma indireta concordância com o **G2** que apesar de ter sido indeciso ao responder, disse que antes de contratar faria um teste com o candidato, e o **G3** apresentou outra ferramenta para o aferimento da capacidade do administrador para assumir o negócio em questão, que no caso seria um “contrato de experiência”.

Nesta mesma categoria, foi feita a pergunta para o **G4** que disse: “*Com certeza! Novas ideias para o mercado.*” E após ser questionada porque tinha tanta certeza que confiaria em contratar um jovem administrador a **G4** foi bem explícita ao responder: “ [...] *sempre uma empresa que visa crescimento, ela precisa de um administrador*”.

Nesse sentido, sabe-se que embora jovens administradores possam ser visto como novas oportunidades de crescimento significativo hoje dentro das organizações, ainda existem gestores que de certa forma hesitam em contratar, pois acreditam que para assumir um posto de tal confiança em uma empresa de prestação de serviço, é necessário não apenas o conhecimento teórico mas sim o conhecimento empírico, que permite o jovem administrador a atuar de forma eficaz e satisfatória.

4.1.3 Terceira Categoria - Falhas de gestão

Com respeito à terceira categoria foi questionado que falhas na gestão das empresas pesquisadas, os jovens administradores poderiam corrigir. Assim **G1** respondeu dizendo “*Seria bom se fosse mais automatizada, que ela fosse mais sistemática e que tornasse menos dependente da ação humana, que causa muita mais falhas*” ou seja, o gestor REGMPE, Brasil-BR, V.4, N°1, p. 1-15, Jan./Abr.2019 <http://www.regmpe.com.br> Página 10

Jovens Administradores: uma análise de inserção destes no mercado de trabalho em empresas de prestação de serviço em Imperatriz – MA

sabe da necessidade que tem a sua empresa e por isso conta com a ajuda de administradores formados na gestão, porém mesmo com isso, ainda não conseguiu solucionar esse problema que lhe afligi. Sobre isso **G2** fala que *“A mudança... na verdade a dificuldade que a empresa apresenta é mais questão de governo, por causa de imposto”* nesse momento foi possível perceber que o gestor por não ter uma formação na área de administração e também por não ter um administrador na gestão da empresa, não conseguia enxergar que seu problema não era relacionado ao governo e sim à mão de obra especializada, e isso fica claro quando continua com a seguinte declaração *“[...] também tem a questão da qualificação técnica disponível no mercado, se mudasse ou melhorasse mais os níveis das pessoas, acho que era muito diferente e bem melhor a qualidade de serviço na cidade”* e quando o pesquisador argumentou com o gestor que se ele tivesse um administrador formado seria mais fácil a tomada de decisão, ao contratar novos colaboradores **G2** foi unânime declarando *“Creio que sim, com certeza!”*.

Diante dessas argüições nota-se que **G3** tem total ciência das mudanças necessárias em sua empresa quando declara *“Olha, mudanças a gente sempre tem, mudanças de melhorias”* e o gestor cita algumas como *“[...] um bom quadro de funcionários, uma equipe boa que seja qualificada, porque nós exigimos do funcionário, porque somos exigidos também, e o funcionário vem sempre em primeiro lugar, porque nós temos que ter uma parceria boa com ele”* e ao ser questionado, ainda na terceira categoria, se ele tivesse alguém qualificado para escolher pessoas no mercado de trabalho que já fossem capacitadas, para assim transformar aquela falha em um empuxo para levar a sua empresa a um patamar diferente, ele responde sem hesitar *“Sim, com certeza!”*, e ainda citou exemplos de empresas parceiras que fazem de forma indireta esse trabalho, indicando profissionais para a empresa do **G3**, e reconhece que se ocorresse essa mudança seria muito bom, porém entende dos perigos de dar certo ou não.

G4 explanou um ponto de vista basicamente relacionado a situação atual do país, pois ao ser questionado se haveria alguma falha na sua gestão que pudessem ser resolvida ou solucionada por um administrador formado, ele respondeu de forma contundente *“Olha no momento, devido a crise em que estamos vivendo, a única mudança a ser feita é a retenção de gastos ate mesmo pela crise que estamos passando”* quando questionado se todos os setores da empresa, em questão, estavam em ordem e sendo bem orquestrados pela gestão atual **G4** foi relutante ao responder *“Não precisa não, até mesmo por causa do porte da minha empresa que são poucos funcionários... e no momento não há necessidade”*.

Jovens Administradores: uma análise de inserção destes no mercado de trabalho em empresas de prestação de serviço em Imperatriz – MA

Dentro desse cenário, analisa-se que os gestores diante de tantos fatores conflitantes como falta de mão de obra, falta de capacitação dos administradores existentes na gestão atual e crise financeira que atinge a economia nacional, se faz extremamente necessário que uma empresa conte com o auxílio de um administrador formado, com qualificação para que possa saber lidar da melhor maneira possível com os problemas que as empresas geralmente enfrentam e que apesar de os gestores serem empreendedores de sucesso, não torna a tarefa de administrar uma empresa mais fácil ou menos fácil, pois existem fatores e soluções que somente um especializado na área, um administrador, pode perceber.

4.1.4 Quarta Categoria - Obtenção de otimização dos processos.

Relacionado à quarta categoria indagou-se a respeito da existência da necessidade que o mercado de Imperatriz apresenta, de contratar administradores para realização de uma boa gestão das empresas. Respectivo a isso **G1** diz que *“Com certeza, muitas lacunas deixariam de existir, muitas situações que mais tarde geram a ser problemas para empresa, que não precisariam existir porque os olhos do administrador ver além do óbvio”* e ao ser questionado se um jovem administrador seria capaz de ver além do óbvio o **G1** foi categórico ao dizer *“[...] é o que se espera de uma pessoa que se propõe a administrar uma organização de pessoas, o que não é fácil, e ainda adequar melhor a empresa ao mercado em que ela venha atuar”*. Nessa mesma direção o **G2** concorda ao dizer *“Acredito sim! E eu acho que não vai demorar muito a acontecer isso não [...]”*. Verifica-se que as falas do **G1** e **G2** concordam com o que diz o **G3** que falou *“Com certeza, a contratação de um bom funcionário vai desenvolver muito melhor”* e no caso do **G4** a opinião se demonstra ser a mesma, pois declara que sim, com certeza e ainda complementa *“[...] os recém formados, saem das faculdades com novas idéias e a vontade que eles tem de ingressar no mercado”*.

Porém, para se obter melhores resultados e otimização dos processos se faz necessário a contratação de um administrador, contudo isso não é uma exigência, assim como é para o conselho regional de contabilidade que exigem empresas a contratarem um contador para cuidar da contabilidade financeira da empresa perante o estado. Portanto, na mesma categoria aqui em questão, foi perguntado aos gestores o que acham da tentativa do conselho regional de administração exigirem que as empresas tenham no mínimo, no quadro de gestão, um administrador formado e cadastrado no conselho. Em resposta **G1** declarou REGMPE, Brasil-BR, V.4, N°1, p. 1-15, Jan./Abr.2019 <http://www.regmpe.com.br> Página 12

Jovens Administradores: uma análise de inserção destes no mercado de trabalho em empresas de prestação de serviço em Imperatriz – MA

“Não conheço muito bem a classe, mas acho que está faltando essa presença no mercado de Imperatriz e região, para que aja a conscientização dos empresários da contratação de administradores, e assim desenvolver um excelente trabalho” e em contraste com a resposta do **G1** o **G2** foi bem enfático ao dizer *“Nesse caso aí eu não concordo, porque tem muitos profissionais, muitos empresários que não tem a graduação em administração, porém consegue administrar muito bem a sua empresa, consegue sobreviver no mercado”*. As falas do **G3** e **G4** contrapôs a ideia do **G2** também, pois eles acreditam que se houvesse um administrador para administrar qualquer empresa do mercado possível, tornaria o mercado de trabalho bem mais saudável, como foi dito por **G3** *“[...] é mais uma parceria com a gente, porque por exemplo, o escritório de contabilidade tem um contador e se tivesse também um administrador de empresa para administrar a empresa da contabilidade, ótimo!”*

Porém apesar do **G4** concordar com a ideia, citou algumas exigências que poderia ser consideradas para que isso entrasse em vigor, que o conselho não exigisse apenas o administrador de empresa formado, mas que levasse em conta também o tamanho da empresa, pois **G4** acredita que *“[...] tem que ver o nível da empresa, porque uma empresa de pequeno porte ela não vai poder financeiramente contratar um administrador, o que vai onerar na folha para empresa de pequeno porte, mas para empresa de médio e grande porte com certeza tem que ter”*.

Portanto, pelo que foi adquirido pela pesquisa de campo, é de que existem vários fatores que podem levar uma organização que presta serviço a contratar um administrador formado, esses quais que são composto com economia momentânea, histórico de trabalho, capacidade intelectual de resolver problemas entre outros bastante relevantes para uma empresa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

Neste artigo foi abordado sobre a inserção de jovens administradores no mercado de trabalho de Imperatriz - MA e que foi ao encontro do problema da pesquisa.

Quanto ao que se refere especificamente ao problema enunciado na introdução, como inserir jovens administradores no mercado de trabalho, de empresas prestadoras de serviço na cidade de Imperatriz – MA, e que se constituiu como o ponto de partida da pesquisa, mesmo considerando seu nível de complexidade, pode-se afirmar que recebeu

Jovens Administradores: uma análise de inserção destes no mercado de trabalho em empresas de prestação de serviço em Imperatriz – MA

tratamento metodológico adequado.

O trabalho alcançou também os objetivos específicos, que foram: (i) identificar o perfil de gestores; (ii) identificar junto a gestores a necessidade de inserção de jovens administradores; (iii) identificar junto a gestores a existência de falhas na gestão que poderiam ser tratadas com mais qualidade por profissionais da administração; (iv) identificar junto a gestores possíveis mudanças para melhorar o bom funcionamento da empresa.

Quanto ao objetivo geral, verificar de que forma os jovens recém formados em administração podem ser inseridos no mercado de trabalho de Imperatriz – MA, pode se dizer que foi alcançado.

A pesquisa contribuiu expressivamente para a identificação de métodos podem ser utilizados para que um jovem administrador possam ingressar no mercado de trabalho de Imperatriz com maior facilidade. Verificou-se ainda que existe um relacionamento favorável entre empreendedores que já tem empresas estáveis hoje e a possibilidade de contratar jovens administradores que acabaram de se formar nas faculdade. Notou-se também que as empresas desejam implementar melhorias porém muitos dos gestores ainda não sabem como aplicar essa melhorias, e confessam que se tivessem a ajuda de alguém com maior instrução na área administrativa conseguiriam aplicar isso de formar mais satisfatória.

Desse modo, o trabalho de um pesquisador só tem algum valor se algumas de suas conclusões forem consideradas, podendo até ser um debate informativo realizado em algum local próprio para isso, com a presença de empresários e empreendedores que são novos no mercado de Imperatriz, ou mesmo a implementação da ideia de contratar novos administradores, por meio de programas de inclusão de jovens no mercado de trabalho. Este pesquisador optou por sugerir algumas mudanças no estilo das empresas em geral, que podem ser aplicados por todas as empresas assim como também pelas empresas entrevistadas, sendo as propostas:

- ✓ Visitar faculdades, feiras e palestras para que os empreendedores possam ver o desempenhos de jovens administradores;
- ✓ Utilizar de empresas parceiras de instituições de ensino, para a inserção desses jovens;
- ✓ Promover ou apoiar projetos sociais que exerçam um trabalho que tenha como objetivo exercitar jovens administradores, para que esses já possam praticar um pouco daquilo que aprende nas universidades;

Jovens Administradores: uma análise de inserção destes no mercado de trabalho em empresas de prestação de serviço em Imperatriz – MA

Por fim, essa pesquisa não teve a intenção de encerrar a discussão a cerca do tema estudado, pelo contrário, a ideia do pesquisador é justamente provocar novos debates na mesma direção, e ainda pelo fato em que o país se encontra atualmente, acredita-se mais uma vez que o objetivo geral foi alcançado.

REFERÊNCIAS

BAUER, Martin W. e GASKELL, George (ed.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. 2 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; Marina de Andrade Marconi. **Fundamentos de metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**. Porto Alegre, p. 32, 1999.

CHIANENATO, I. **Introdução a Teoria Geral da administração**. 7a Ed. Totalmente revisada e atualizada. Editora Campus, 2004.

Thomas H. Davenport, **Reengenharia de Processos: Como Inovar na Empresa Através da Tecnologia da Informação**, Rio de Janeiro, Campus, 1994, p. 234.

Michael Hammer e James Champy, **Reengenharia**, *op. cit.*, p. 51-65.

Alan D. Meyer, James B. Góes & Geoffrey R. Brooks, **Organizations in Disequilibrium: Environmental Jolts and Industry Revolutions**. George Huber & William H. Glick (eds.), **Organizational change and Redesign**, Nova York, Oxford University Press, 1992, p. 66-111.